

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, Presidente Mônica, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que assiste pela TVCâmara. Falando pelo PSOL, quem acompanha as posições do PSOL sabe muito bem que nós temos uma posição muito crítica ao governo Marchezan. O governo Marchezan tem abandonado a cidade de Porto Alegre e isso, para mim, é algo incontestável. Um abandono da cidade de Porto Alegre, um desrespeito sistemático ao povo pobre e aos servidores. Nós, por

exemplo, sabemos que há uma demanda feita pelo Simpa, ainda não atendida pelo governo, de abrir as negociações salariais para que o governo cumpra a lei que garante a reposição inflacionária. Não é aumento real, é reposição segundo a inflação, e o governo Marchezan não abre o processo real de negociação.

Eu fui autor de uma série de pedidos de Comissão Parlamentar de Inquérito, uma delas foi a do DEP, nós sabemos que o governo orientou a sua base aqui a não permitir que a Câmara dos Vereadores fizesse, de fato, uma investigação sobre as corrupções que ocorreram no DEP. Nós sabemos também que o governo veio com uma série de projetos, um dos projetos, justamente, foi o que motivou esse cobrador a fazer o pedido de *impeachment*, que é o projeto que provoca o desemprego de quatro mil cobradores. Esse é o sentido de um dos projetos que o governo Marchezan anunciou, depois se reuniu com a direção do Sindicato dos Rodoviários. O Sindicato dos Rodoviários disse que parece que não era bem assim, que o projeto não ia ser levado adiante, mas ainda é algo, no mínimo confuso. As intenções do governo de liquidar a categoria dos cobradores, para mim, é uma intenção evidente, numa crise social, como nós temos, é óbvio que isso é gravíssimo.

Então, eu entendo o cobrador que fez o pedido. Eu entendo a razão. Agora, os vereadores da base do governo sabem muito bem, embora nós tenhamos uma posição muito dura em relação ao governo Marchezan, nós, quando fazemos a luta política, fazemos a luta política com a fundamentação clara e medindo também a relação de forças em cada momento. Nós achamos que a ideia de que o pedido de *impeachment* possa ser feita sem uma discussão na cidade... O *impeachment* é um mecanismo importante, mas, para que ele seja de fato o produto de um avanço democrático, ele tem que ser discutido com a população, ele tem que ser discutido na cidade. O objeto, no

impeachment, tem que ser debatido. As razões do *impeachment* devem ser debatidas. Eu acho que nós não tivemos esse debate. Nós, sendo da oposição, já votamos por duas vezes a abertura de um processo de *impeachment*, foram em dois momentos onde também não houve esse debate prévio. Nós também, naqueles dois momentos, colocamos esse problema. Portanto, nas duas vezes em que a oposição votou pela aceitação da abertura do processo, nós tão pouco tínhamos essa linha estabelecida, não era uma linha escolhida pela oposição, por uma razão muito simples: nós analisamos a cidade e avaliamos que o governo Marchezan tem um desgaste enorme. Estamos preocupados porque este é um governo que afunda a cidade, está prejudicando os pobres da cidade, mas nós sabemos que para que isso ocorra, para que ocorra uma mudança, é preciso o povo se organizar e escolher outro caminho. Mas para o povo escolher outro caminho, o povo precisa debater e discutir esse outro caminho, o que não é simplesmente uma ação isolada de protocolar um pedido *impeachment*, isso não resolve.

Portanto, nós vamos discutir com o conjunto da oposição, com os companheiros e companheiras do PT, para que nós, embora não tenhamos a compreensão de que teve um debate, portanto, nós não vemos que valha tomar essa posição como nossa, esse pedido de *impeachment* não é um pedido que a oposição fez, foi um pedido individual e nós não queremos dar batalhas derrotadas antecipadamente como se essas batalhas fossem nossas.

Portanto, nós não vamos acompanhar o discurso do governo, de jeito nenhum, o discurso do governo que diz: “Não, não há o que questionar, o governo está fazendo tudo certo”, coisa que não é verdade, há muito que ser questionado, há muitas ilegalidades, inclusive, que precisam ser discutidas. Eu aponte, desde o início do meu mandato, as ilegalidades do DEP. Mas nós achamos que fazer um movimento desses sem discussão com a cidade tão pouco faz sentido. Por isso que a nossa inclinação vai ser pela abstenção em relação a esse pedido especificamente. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)